



**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - FAPEU**

Relatório Anual 2017

Maio de 2018

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	2
2	A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA-FAPEU.....	3
2.1	HISTÓRICO	3
2.2	FINALIDADES E MISSÃO.....	4
2.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.4	A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU.....	5
3	ATIVIDADES EM 2017	8
4	PROJETOS.....	16
4.1	NOVOS PROJETOS	16
4.2	PROJETOS ADMINISTRADOS	20
4.2.1	PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS	20
4.2.2	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	20
4.2.3	CONVÊNIOS E CONTRATOS	21
4.2.4	BOLSAS	21
4.2.5	RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS	21
4.2.6	COMPRAS.....	22
5	DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS : FAPEU-SEDE	23
5.1	RECEITAS	23
5.2	DESPESAS.....	23
5.3	RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	23
5.4	ANÁLISE DA LIQUIDEZ.....	23
6	INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1 APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o Estatuto da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, a Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual das atividades do exercício de 2017.

Este Relatório é composto por:

- descrição sucinta do histórico da Fundação, suas finalidades, missão, organograma e estrutura organizacional, com as principais competências de seus órgãos;
- algumas atividades mais relevantes realizadas durante o ano;
- exemplos de alguns projetos gerenciados em 2017, para demonstrar a amplitude da atuação da FAPEU;
- informações sobre os projetos administrados, tais como, movimentação de recursos, bolsas, recursos humanos envolvidos, repasses para as instituições apoiadas, entre outras.
- informações sobre o desempenho econômico-financeiro;
- receitas e despesas, resultado do exercício e análise de liquidez.

Ao cumprir com suas finalidades e ao apoiar os processos de interação e transferência tecnológica, bem como aqueles voltados para a produção e difusão do conhecimento, ao longo de seus 40 anos de existência, a FAPEU vem contribuindo para o fortalecimento do relacionamento das instituições apoiadas (Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal da Fronteira Sul) com a sociedade regional, nacional e internacional.

No ano em que a FAPEU completou **40 anos transformando ideias em ações**, registramos nosso agradecimento aos professores, servidores técnicos e alunos das Instituições Federais apoiadas e aos seus dirigentes, assim como aos coordenadores e demais participantes dos projetos gerenciados, também aos empregados das instituições e empresas que se relacionaram com a Fundação e, em especial, aos nossos empregados, pela dedicação e esforço constantes para oferecer um trabalho de qualidade aos nossos parceiros e clientes.

Prof. Osvaldo Momm
Diretor Presidente

Prof. Abelardo Alves de Queiroz
Diretor Financeiro

Prof. Felício Wesling Margotti
Diretor de Projetos

2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU

2.1 HISTÓRICO – 40 anos



Desde o início, apoio e estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão

A FAPEU é uma instituição cuja existência começou a ser preparada em 1976, para atender necessidades crescentes de captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. O Reitor à época, Professor Caspar Erich Stemmer, tomou a iniciativa de criar um Grupo de Trabalho em 25 de junho daquele ano, para realizar os primeiros estudos.

O Grupo concluiu pela viabilidade da criação de uma Fundação e, em setembro, o Reitor designou uma Diretoria Provisória para conduzir a instalação. Em novembro de 1976, o Conselho Universitário aprovou a criação da Fundação.

No ano seguinte, em junho, o Reitor Caspar Erich Stemer, ouvido o Conselho Universitário, define que a Fundação teria como objetivo “captar recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina”.

A FAPEU foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de

Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado.

Sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação, teve seu estatuto publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977.

Foi reconhecida como de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº. 66 MEC/MCT, de 19 de setembro de 2016, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010. A partir de 2013 passou a atuar também como Fundação de Apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Evolução em 40 anos

Ano	Projetos	Empregados	Recursos administrados
1977	13	9	Cr\$ 24.642.500,00 = US\$ 1.559.651,90
2017	528	85	R\$ 125.751.002,00 = US\$ 37.876.807,83

Dólar em 31/12/2017 = R\$ 3,32

2.2 FINALIDADES E MISSÃO

FINALIDADES

As principais finalidades estatutárias da FAPEU são:

Apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas;

Promover e apoiar a execução de programas, eventos e ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, assistenciais, culturais, de filantropia e de proteção ambiental, em consonância com as políticas municipal, estadual e nacional;

Promover a cooperação científica, técnica e financeira com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, firmando contratos, acordos e convênios, visando fortalecer e ampliar o apoio ao desenvolvimento de programas e projetos;

Estimular a participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas, concedendo auxílios e bolsas quando pertinentes;

Promover e apoiar a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico;
Fomentar e apoiar a interação da Universidade Federal de Santa Catarina e de outras instituições de ensino superior com o parque empresarial e industrial regional e nacional;

Cooperar com outras instituições da sociedade, nas áreas de sua competência;

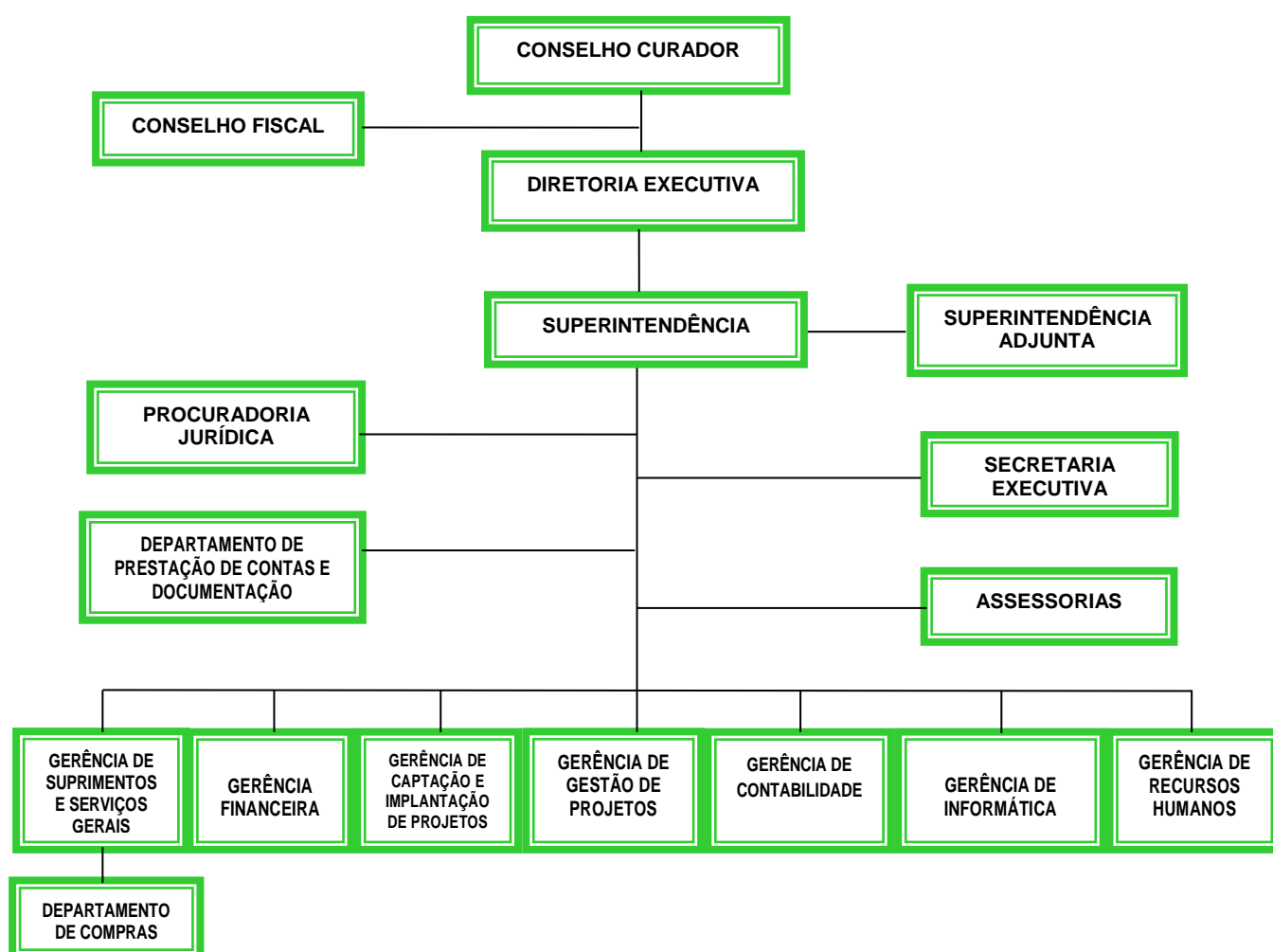
Promover a integração ao mundo laboral de alunos da UFSC e de instituições de ensino superior.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Organograma



2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU

ÓRGÃOS SUPERIORES

A Administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho Curador

Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

Uma descrição resumida das atribuições dos Conselhos e da Diretoria Executiva da FAPEU é apresentada a seguir. No Estatuto da Fundação encontra-se a descrição completa de suas competências.

Conselho Curador - É o órgão máximo de deliberação da FAPEU, composto por 9 (nove) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Conselho Fiscal - É o órgão fiscalizador da administração contábil e financeira da FAPEU, sendo integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes, escolhidos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução.

Diretoria Executiva - Responde pela administração da Fundação como seu órgão executivo máximo, sendo constituída por 3 (três) diretores e composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Projetos, eleitos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU - Composição

Conselho Curador	Conselho Fiscal
Presidente	Presidente
Ildemar Cassana Decker	Fernando Cherem Fonseca
Titulares	Titulares
Bernadete Limongi	Celso Leonardo Weydmann
Faruk José Nome Aguilera	Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
Fernando Cabral	Suplentes
Julio Cesar Passos	Julio Felipe Szeremeta
Lúcia Nazareth Amante	Ricardo de Sousa Vieira
Mário Steindel	Diretoria Executiva
Paulo Roberto de Jesus	Diretor Presidente
Sidneya Gaspar de Oliveira	Osvaldo Momm
Suplentes	Diretor Financeiro
Augusto Humberto Bruciapaglia	Abelardo Alves de Queiroz
Evoy Zaniboni Filho	Diretor de Projetos
Flávio Lopes Perfeito	Felício Wessling Margotti

ÓRGÃOS OPERACIONAIS

Para apoiar operacionalmente a Diretoria Executiva, a Fundação conta com os seguintes órgãos:

Superintendência e Superintendência Adjunta – São os órgãos responsáveis pela administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais da Fundação, subordinados diretamente à Diretoria Executiva a quem devem assessorar e apoiar.

Gerências Técnicas – São as unidades subordinadas à Superintendência, com atribuições específicas por área de atividade, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FAPEU nas áreas de captação, gestão, apoio e execução de projetos.

Procuradoria Jurídica – Tem por atribuição assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência nos assuntos de natureza jurídica, em questões judiciais e extrajudiciais, e elaborar e analisar documentos formais necessários, como: convênios, contratos, aditivos e editais, entre outros.

Secretaria Executiva – É o órgão responsável por secretariar as reuniões dos órgãos superiores da Fundação, assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência, coordenar e supervisionar os serviços administrativos, controlar e acompanhar a tramitação de processos e documentos, bem como elaborar a agenda da Diretoria Executiva e da Superintendência.

Assessoria – É o órgão responsável por atender às necessidades específicas da Administração da Fundação. Tem por competência assessorar, assistir, auxiliar a Diretoria Executiva e a Superintendência em suas atividades, realizar estudos relacionados à estrutura organizacional, planejamento estratégico, finanças, recursos humanos, controle interno e outras áreas que sejam de interesse da FAPEU.

Quadro 2 - Órgãos Operacionais da FAPEU - Composição

Superintendência	Superintendente Superintendente Adjunta	Gilberto Vieira Ângelo Elizabete Simão Flausino
Secretaria Executiva	Secretária Executiva	Karla Maria da Silveira Costa Martins
Assessorias	Assessora	Denise Medeiros Juliatto
Procuradoria Jurídica	Advogada	Tatiana Shigunov
Gerências	Captação e Implantação de Projetos	Thamara da Costa Vianna
	Gestão de Projetos	Fábio Silva de Souza
	Recursos Humanos	Luciano Cysne
	Suprimentos e Serviços Gerais	Maurício Alves Anselmo
	Financeira	Ráriton Silva
	Informática	Roberto Antônio Leal
	Contabilidade	Sebastião Cezar Sant'Ana

3 ATIVIDADES EM 2017

Uma descrição resumida das atividades realizadas pela FAPEU em 2017 é apresentada nas páginas a seguir, iniciando por suas áreas técnicas.

ÁREA DE CAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS

No ano de 2017, foi responsável pela elaboração de 179 novos projetos, sendo que 115 iniciaram no próprio ano e outros 64 estavam em tramitação nos respectivos órgãos, com previsão de início para 2018. Por meio de correspondência direta foram divulgadas 1.115 oportunidades de pesquisa e extensão para 2.195 pesquisadores e coordenadores de projetos das instituições apoiadas. Esta Gerência também participa da produção da Revista da FAPEU.

ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS

Em 2017, a Gerência de Gestão de Projetos exerceu a supervisão e o controle das atividades de projetos que envolveram recursos da ordem de R\$ 126.000.000,00 (cento e vinte e seis milhões de reais) e acompanhou e subsidiou junto à UFSC a tramitação de 66 ajustes: 28 novos contratos e 38 termos aditivos.

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Desenvolveu novos módulos do sistema informatizado (DRHFlow) de gestão de pessoas e suporte à folha de pagamento e implementou novas funcionalidades no módulo de apuração do ponto manual.

Implantou um braço do RH dentro do Hospital Universitário e o ponto eletrônico.

Em relação ao e-Social, atualizou-se o sistema RM Labore com a última versão disponível prevista.

Estimulou e auxiliou financeiramente 85 empregados do seu quadro efetivo, representando 97,7% do total, a frequentarem cursos de formação e capacitação em vários níveis.

ÁREA DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Em 2017 o Setor de Compras Nacionais adquiriu 30.229 itens referentes a compras de bens e serviços, num valor total de R\$ 22.910.068,14 (Vinte e dois milhões, novecentos e dez mil, sessenta e oito reais e catorze centavos) que, se comparado com 2016, representa uma redução de 30,24% no valor.

No Setor de Compras Internacionais foram realizadas 105 operações que envolveram recursos da ordem de US\$ 611,134.61 (Seiscentos e onze mil, cento e trinta e quatro dólares e sessenta e um centavos), significando um decréscimo de 33,34% no quantitativo e 11,51% no valor, se comparado ao ano de 2016.

O Setor de Licitações efetuou 92 processos licitatórios sendo: 04 contratações diretas, 26 dispensas, 36 inexigibilidades e 24 seleções públicas, 01 pregão eletrônico e 01 tomada de preços, significando um valor total contratado de R\$ 4.904.709,00 (quatro

milhões, novecentos e quatro mil e setecentos e nove reais), representando um acréscimo de 37,31% no quantitativo e uma redução de 24.65% no valor, se comparado com o ano de 2016.

O valor total estimado para estes processos era de R\$ 5.457.588,00 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e oitenta e oito reais), rendendo um percentual de economicidade de 10,14% aos projetos administrados pela Fundação. No exercício de 2017 o Setor também participou de 02 processos licitatórios, representando a FAPEU como fornecedora de serviços, no valor de R\$ 236.000,00 (duzentos e trinta e seis mil reais).

O Setor de Patrimônio encaminhou 3.681 itens em processo de transferência para incorporação de bens, adquiridos pelos projetos, ao patrimônio da UFSC, no valor total de R\$ R\$ 20.832.467,31 (vinte milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e trinta e um centavos), significando uma redução de 42% no valor, comparando com o ano de 2016.

O Setor de Recepção/Protocolo recebeu e tramitou 16.948 documentos no ano de 2017, tendo um decréscimo de 46.79% em relação ao ano de 2016.

A área de Suprimentos e Serviços Gerais é responsável, também, pela manutenção do prédio da sede da FAPEU, da casa arquivo, de um terreno, dos veículos, dos móveis e dos equipamentos da Fundação.

ÁREA FINANCEIRA

O Setor de Contas a Pagar, responsável pela realização de todos os pagamentos da Fundação, realizou 13.573 pagamentos a pessoas jurídicas por meio de arquivos bancários; 2.253 reembolsos, suprimentos de fundos e adiantamentos de viagens; 1.889 diárias para pessoal com e sem vínculo empregatício com a Fundação; 7.059 pagamentos a empregados CLT; 281 aluguéis e 10.974 bolsas de estágio. Também realizou atendimentos a auditorias e diligências, atendimento aos bancos, aplicações financeiras, cálculo e recolhimentos de taxas e tributos, além de todo atendimento pertinente a clientes e fornecedores.

O Setor de Conciliação Bancária realizou o acompanhamento mensal de 164 contas envolvendo sete instituições bancárias, conciliando os valores de extratos bancários e os registrados na contabilidade.

No Setor de Contas a Receber tem como principal atividade realizar os procedimentos para a entrada de recursos nos projetos. Foram emitidas 2.357 notas fiscais de prestação de serviços.

Além disso, a Gerência Financeira tem sido responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas para o controle orçamentário e financeiro da Fundação, como o Sistema de Custos da FAPEU. O sistema, que está em constante aperfeiçoamento, além de possibilitar a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegurar transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação.

ÁREA DE CONTABILIDADE

No exercício de 2017, o Setor de Contabilidade realizou aproximadamente 335 mil registros contábeis, bem como procedeu com as conferências pertinentes, recolheu tributos, conciliou milhares de documentos das diversas áreas de atuação da FAPEU. Também contribuiu para a elaboração da Relatório Anual da Fundação, além da prestação de contas anual ao Ministério Público do Estado.

Durante o ano foi implantado o novo Sistema Gemini de gestão de projetos e elaborado o novo Plano de Contas da Fundação, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade-NBC.

O Departamento de Prestação de Contas e Documentação elaborou e enviou aos diversos órgãos financiadores dos projetos 73 prestações de contas e respondeu a 96 diligências. No setor de documentação teve continuidade a execução do projeto de reestruturação e organização de toda a documentação da FAPEU, objetivando dar celeridade, segurança e controle na consulta dos documentos.

INFORMÁTICA

A Gerência de Informática no ano de 2017 voltou sua atenção para coordenar o desenvolvimento e a implantação do sistema MANAGER para gestão de projetos, bem como sua manutenção, além de outros serviços, entre os quais:

- administração dos recursos de tecnologia da informação no âmbito da FAPEU;
- manutenção dos equipamentos e sistemas de informática da Fundação;
- realização de contratos de serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito da instituição e gerenciamento da qualidade desses serviços;
- atualização das versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como administração das respectivas licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;
- instalação, configuração e atualização dos equipamentos de rede e segurança dos sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI;
- manifestação quanto aos aspectos técnicos e custos envolvidos no atendimento às solicitações;
- integração dos Sistemas de Informação;
- apoio e supervisão aos setores relativamente aos equipamentos da área de Informática.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica tem por competências a assessoria e consultoria jurídica à Administração da FAPEU, a representação judicial e extrajudicial da Fundação e auxiliar o controle interno dos atos administrativos. Em 2017, além das atividades rotineiras de análises contratuais, atendimento ao público interno e externo, e encaminhamento de notificações extrajudiciais, a Procuradoria Jurídica elaborou 193 contratos de prestação de serviços diversos, 162 pareceres jurídicos, atuou em 11 demandas trabalhistas e 01 cível. Além disso, o setor encaminhou documentos para a renovação de autorização da FAPEU junto à Universidade Federal da Fronteira Sul e aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

NÚCLEO DE ANÁLISE GERENCIAL E FISCAL – NAGEFI

A FAPEU instituiu, em 2015, o Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal – NAGEFI com o propósito de prestar serviços de assessoria, consultoria tributária, auditoria fiscal e oferecer cursos de treinamento, capacitação e atualização nas áreas financeira, contábil, fiscal e tributária.

Em 2017 foram assinados contratos com os estaleiros Detroit e Oceana de Itajaí, para realização de análise voltada à área de Segurança e Saúde no Trabalho.

Foi iniciada a capacitação para atendimento da nova legislação que trata de segurança do trabalho na construção civil.

Também foi realizada a adequação do imobilizado da FAPEU às novas normas de contabilidade, desenvolvendo ferramentas próprias que possibilitarão ao Núcleo ter um produto com muita procura e poucas opções no mercado.

O Sistema de Gestão de Custos da FAPEU foi aperfeiçoado evoluindo de uma planilha Excel para um programa informatizado e seguro, desenvolvido por profissionais da própria Fundação.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - LATIC

O Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação – LATIC conta com uma infraestrutura especializada em comunicação e ensino-aprendizagem, com estúdio próprio, onde são produzidos os materiais e recursos audiovisuais utilizados nos cursos e conferências, e conta com o apoio do Auditório da FAPEU para encontros presenciais, treinamentos, formação de tutores e monitores.

Em 2017 manteve-se o contrato de exploração comercial com a Empresa DV3 Comunicações Ltda.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Após avaliação e atualização prévia dos gerentes e demais responsáveis pelas ações, a Diretoria Executiva da FAPEU, juntamente com a Superintendência, realizou a revisão do planejamento estratégico da Fundação, em outubro de 2017. Algumas ações foram mantidas, outras modificadas ou atualizadas e novas ações foram incorporadas para o ano de 2018.

As atividades envolveram a avaliação das metas estratégicas e da execução das ações propostas para 2017, a análise do cenário para 2018 e a proposição de novas ações com a indicação dos seus responsáveis.

O grupo de trabalho, após avaliar e atualizar os grandes eixos temáticos, achou por bem mantê-los para o exercício de 2018. São eles:

- I. Manter a solidez financeira.
- II. Melhorar a agilidade e a qualidade operacionais.
- III. Aperfeiçoar o sistema de gestão de pessoas.
- IV. Divulgar e ampliar a área de atuação.

Das 19 ações propostas para 2017: 31,6% foram concluídas, 58,0% estavam em andamento e 10,5% com a execução atrasada, tendo sido incorporadas ao planejamento para 2018. Visando possibilitar o alcance das metas estratégicas, novas ações também foram incorporadas totalizando 17 ações priorizadas para o ano de 2018.

REVISTA

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU publica, anualmente, sua revista onde expõe com mais detalhe e em linguagem jornalística alguns dos diversos projetos que gerencia para suas instituições apoiadas.

Em seu décimo ano e 10ª edição, a Revista FAPEU apresentou, com linguagem jornalística acessível ao público em geral, 36 projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional, cultural, científico e tecnológico, envolvendo professores e estudantes de diferentes centros de ensino e campus das universidades apoiadas.

Para marcar os 40 anos de história da Fundação foi publicado um encarte especial com artigos sobre a sua criação, dados sobre os recursos administrados ao longo das quatro décadas, recursos humanos envolvidos, principais ações realizadas pelos seus nove ex-diretores, um panorama sobre a visão dos reitores que acompanharam a trajetória da FAPEU, além da programação comemorativa de seu aniversário.

A versão impressa da Revista teve três mil exemplares, distribuídos em nível nacional e internacional, para Instituições como Congresso Nacional, Assembleia Legislativa de SC, Câmaras Municipais da Grande Florianópolis, Bibliotecas, empresas de comunicação, outras fundações, entre outros, e também pode ser consultada na modalidade eletrônica na página da Fundação: www.fapeu.org.br.

OUTRAS ATIVIDADES

- Conselho Fiscal- No dia 1º de agosto de 2017, o Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária reuniu-se na sede da Instituição, no Campus Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, para eleger os novos conselheiros fiscais da Fundação, com gestão para o período de 2017 a 2021.

Os novos membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal passaram a assumir suas novas funções a partir do dia 2 de agosto, são eles: Celso Leonardo Weydmann, Fernando Cherem Fonseca e Sinésio Stefano Dubiela Ostroski (membros titulares) e Júlio Felipe Szeremeta e Ricardo de Sousa Vieira (membros suplentes).

- Diretoria Executiva - Também no dia 1º de agosto, em sessão própria, o Conselho Curador da FAPEU reuniu-se na sede da Instituição para eleger os novos membros da Diretoria Executiva para cumprir mandato de 4(quatro) anos, no período de 1º de setembro de 2017 a 31 de agosto de 2021. São eles: Osvaldo Momm, Diretor Presidente; Abelardo Alves de Queiroz, Diretor Financeiro e Felício Wessling Margotti, Diretor de Projetos.

- Recicla FAPEU – O Projeto Recicla FAPEU, fruto da preocupação da Fundação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente, teve início em agosto de 2015. O Projeto foi uma iniciativa dos funcionários, com apoio da Administração, e tem por finalidade promover a coleta seletiva de resíduos sólidos produzidos na sede da Fundação e o descarte adequado desse material em três categorias: orgânicos (restos de alimentos e de jardinagem), recicláveis (papel, plástico, metal, vidro, borracha) e rejeitos. Além da coleta e descarte adequados, o projeto prevê a comercialização de parte do material reciclável em prol de ações coletivas voltadas aos funcionários da Fundação.

Entre os benefícios previstos do projeto estão o aumento da consciência ambiental; a redução do volume do lixo destinado aos lixões ou aterros sanitários; a contribuição com a sustentabilidade do meio ambiente; a melhoria da imagem da Fundação pela implantação de um modelo de Administração responsável.

Em 2017 foram coletados e destinados adequadamente: 1.549 kg de papéis, 231 kg de papelão e 315 kg de ferro leve.

Outras ações de sustentabilidade promovidas durante o ano:



- ✓ Ecobag FAPEU - ao completar 40 anos, a FAPEU presenteou funcionários e clientes com uma bonita e ecologicamente correta sacola reciclável. O intuito é chamar a atenção para os danos ambientais que o uso excessivo de sacolas plásticas tem causado ao planeta e ao cotidiano das pessoas, promovendo o consumo consciente de sacolas plásticas, transporte de compras e acondicionamento de lixo.
- ✓ Canecas FAPEU - a campanha objetiva reduzir o consumo de copos plásticos descartáveis na Fundação, incentivando a utilização da caneca reutilizável. Todo colaborador que ingressa na Fundação recebe uma caneca no seu 1º dia de trabalho.

- ✓ Eficiência Energética - a campanha tem por objetivo reduzir o consumo de energia elétrica no prédio da Fundação, tendo em vista os custos ambientais e econômicos ligados a ela. O foco da campanha, além da consciência ambiental, é a diminuição do desperdício de energia elétrica nos setores da Fundação. Para colocá-la em prática foi realizada uma palestra com o Prof. João Carlos dos Santos Fagundes - Doutor em Engenharia Elétrica da UFSC.

- Outubro Rosa – O movimento Outubro Rosa é uma campanha que visa promover a conscientização e compartilhar informações sobre o câncer de mama e, assim, diminuir a mortalidade, informando sobre a qualidade dos exames e atendimento e divulgando o direito à mamografia e ao tratamento em tempo não superior a 60 dias, contados do diagnóstico.

A FAPEU participa anualmente dessa campanha procurando conscientizar as mulheres sobre a importância dos cuidados para prevenir o câncer de mama. São distribuídos como material de divulgação: folder, cartazes, camisetas, bonés, lacinhos, etc., além de instruções sobre como prevenir-se da doença.

Em 2017, a FAPEU realizou entre seus funcionários a campanha de arrecadamento de fraldas geriátricas e lenços umedecidos para adultos que se encontravam internados no Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON). Foram arrecadados e entregues 27 pacotes de fraldas e 11 pacotes de lenços umedecidos.

- Novembro Azul (Movember) - é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro, dirigida à sociedade e aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas.

Em 2017, a FAPEU apoiou a causa por meio da divulgação de folder e cartazes educativos.

- Vídeo Institucional em comemoração aos 40 anos – No jantar em comemoração aos 40 anos da FAPEU, a Fundação lançou o seu novo vídeo Institucional. Nele são evidenciados os aspectos relevantes da trajetória da FAPEU, ao longo das 4 décadas, como: projetos administrados, procedência dos recursos, recursos humanos envolvidos, parcerias com a iniciativa privada, órgãos públicos e órgãos internacionais, mostrando que nesses 40 anos muita coisa foi realizada. O vídeo pode ser consultado na modalidade eletrônica na página da Fundação: www.fapeu.org.br.

- Campanha de doação de sangue - Como parte das ações especiais que marcaram os 40 anos da Fundação, a FAPEU realizou a campanha de doação de sangue, no Hospital Universitário – HU/UFSC, no período de 29 de maio a 9 de junho de 2017. Nesta ação, todos os colaboradores foram convidados a doar sangue e a contribuir com a Corrente Sanguínea pela Vida.

- Encontros Temáticos - Os encontros temáticos foram idealizados, pelo Prof. Gilberto Vieira Ângelo, Superintendente, para fazer parte das atividades programadas do aniversário da Fundação.

O objetivo foi propor diálogos entre alguns setores estratégicos da FAPEU, ao longo do ano, com o intuito de apontar os problemas na gestão dos projetos que refletiam

na prestação de contas e em outros processos e setores, fomentar a discussão e propor soluções.

- Campanha de Natal FAPEU - A Campanha aconteceu durante todo o mês de dezembro e mobilizou boa parte dos funcionários da Fundação que contribuíram com a doação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza para o Lar Recanto do Carinho. A entrega foi realizada no dia 21 de dezembro de 2017 e contou com a participação da Profa. Elizabete Simão Flausino, Superintendente Adjunta da FAPEU.

4 PROJETOS

4.1 NOVOS PROJETOS - EXEMPLOS

Para ilustrar as diversas áreas de atuação da FAPEU destacaram-se alguns novos projetos gerenciados em 2017.

- Valorização da produção familiar



Cursos de Design e Engenharia de Produção da UFSC dão consultoria a empreendimentos rurais e pesqueiros para que seus produtos e serviços ganhem mais visibilidade

Um projeto conjunto do curso de graduação em Design e dos programas de pós-graduação em Design e em Engenharia de Produção da UFSC tem dado apoio importante a 27 empreendimentos rurais e pesqueiros nas regiões de Blumenau, Florianópolis e Joinville (SC). O objetivo é contribuir para que esses negócios tenham melhor inserção no mercado, por meio da valorização e identificação de seus produtos.

A equipe da Universidade Federal orienta os empreendedores no desenvolvimento de identidades visuais (marcas), embalagens e rótulos. Também esclarece sobre registro de marcas e patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), posicionamento em pontos de venda e prospecção de mercados. Apoiado pela Fapeu, o projeto tem como parceiros o Programa SC Rural, iniciativa do governo do Estado para aumentar a competitividade da agricultura familiar catarinense; a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e o Banco Mundial.

- Microrganismos do bem



Pesquisadores da UFSC testam inoculantes para reduzir o custo e aumentar a produtividade de lavouras de milho e soja

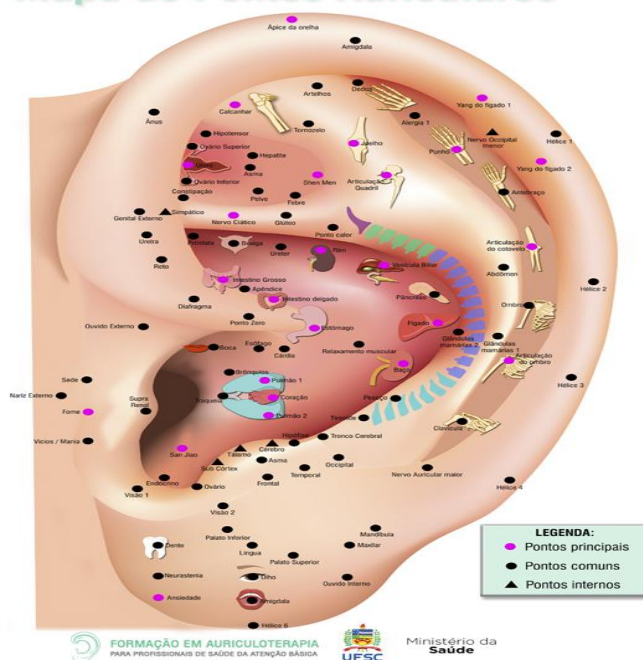
Um projeto de cooperação entre a UFSC e a empresa paranaense Total Biotecnologia está desenvolvendo novas tecnologias para baratear o custo de culturas importantes para o agronegócio brasileiro, como milho e soja. O objetivo é realizar testes de campo com inoculantes, produtos elaborados a partir de microrganismos encontrados no solo. Os ensaios são conduzidos em áreas cedidas pela Cultivar, de Curitiba, ou por agricultores interessados nos testes.

O aspecto inovador da pesquisa é a criação de diferentes formas de aplicar esses produtos com diferentes tipos de microrganismos.

A pesquisa traz para o agricultor a possibilidade de optar por produtos de fácil aplicação, ecologicamente corretos e que propiciam redução significativa dos custos de produção.

- Auriculoterapia para o SUS

Mapa de Pontos Auriculares



Curso coordenado pela UFSC treina 5,6 mil profissionais para aplicar esse método em pacientes do Sistema Único de Saúde

Em 2006 o SUS (Sistema Único de Saúde) passou a incluir acupuntura, meditação, fitoterapia, homeopatia e plantas medicinais entre as possibilidades e habilidades terapêuticas à disposição dos pacientes, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Entretanto, ainda é reduzido o número de profissionais habilitados a aplicá-las nas unidades de atenção básica à saúde. Um curso de abrangência nacional inédita, coordenado pela UFSC, se propõe a fortalecer o uso de uma dessas alternativas: a auriculoterapia, técnica ligada à acupuntura que consiste na estimulação em pontos da orelha com agulhas ou sementes vegetais esféricas.

5.600 profissionais de saúde estão sendo treinados no uso desse método terapêutico que é de baixíssimo risco, de aprendizado relativamente simples e tem ampla utilização em uma série de patologias.

O projeto envolve 24 participantes, entre professores, estudantes de pós-graduação e profissionais das PICs (Práticas Integrativas e Complementares) vinculados à UFSC ou à Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

A prática apresenta bons resultados para tratar ansiedade, distúrbios do sono, dores musculares e tabagismo, entre outras enfermidades. Também auxilia técnicas terapêuticas para pressão alta, diabetes e problemas renais.

- O combustível do futuro



UFSC integra rede nacional de pesquisa sobre cultivo de microalgas para a produção de biodiesel

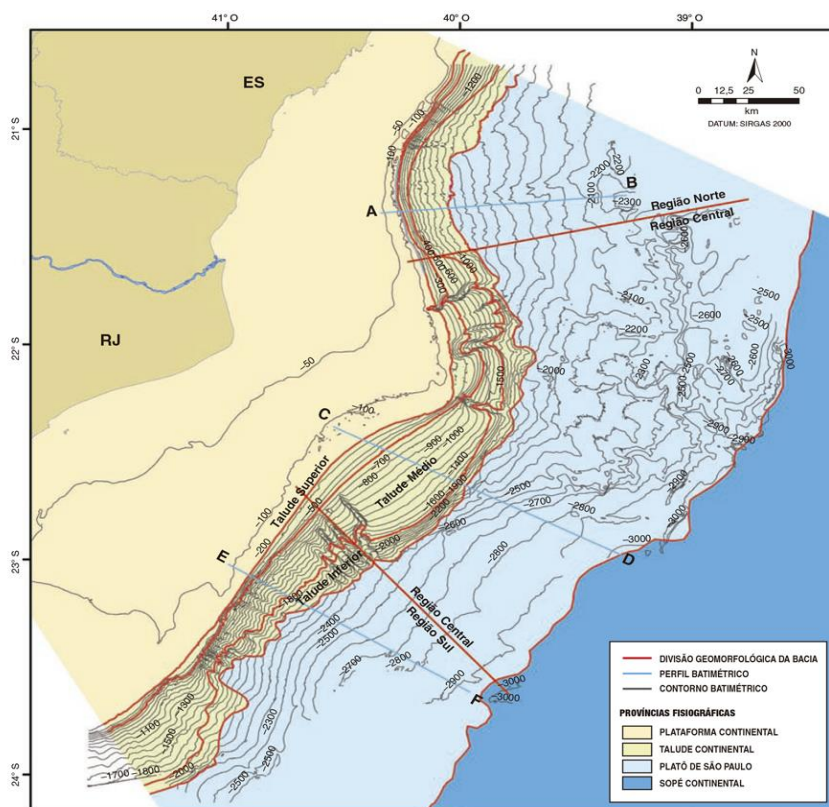
A demanda mundial crescente por energia proveniente de fontes renováveis tem levado à busca de novas matérias-primas que possam reduzir a atual dependência de combustíveis fósseis. Um dos objetos de investigação da comunidade científica tem sido a possibilidade do emprego de biomassa de microalgas cultivadas para a fabricação de biocombustíveis. No Brasil, um dos maiores produtores mundiais de biodiesel, já existe viabilidade técnica para produzi-las, mas é preciso superar alguns gargalos tecnológicos para que se chegue à viabilidade econômica.

A Universidade Federal de Santa Catarina faz parte desse esforço, junto com outras nove instituições de pesquisa e ensino que compõem a Rede Microalgas para a Produção de

Biodiesel. Esse trabalho se insere no âmbito do PNPB – Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel –, iniciativa estratégica que o governo brasileiro lançou em 2004 para fomentar a produção sustentável em diversas regiões. A participação da UFSC se dá por meio de um projeto de fortalecimento e ampliação das ações do LCA – Laboratório de Cultivo de Algas.

Um dos objetivos é produzir e separar a biomassa de microalgas em larga escala, para fornecer essa matéria-prima aos demais grupos da rede. Os pesquisadores também querem identificar espécies com potencial biotecnológico e determinar as condições ambientais ideais para maximizar o cultivo.

- Pesquisa em águas profundas



Projeto da UFSC em parceria com o Observatório Nacional irá monitorar a atividade sísmica no leito oceânico da Bacia de Campos

Um projeto pioneiro de mapeamento da atividade sísmológica no Atlântico Sul está sendo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina com apoio da Fapeu. Financiado pela Petrobras com um orçamento de R\$ 7,5 milhões, o estudo tem como principal objetivo verificar a magnitude e frequência de microssismos em águas profundas na costa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O conhecimento obtido irá agregar valor a projetos de implantação de infraestruturas submarinas pela estatal petrolífera.

O Brasil possui 29 bacias sedimentares com interesse para pesquisa de petróleo e gás, com 7,2 milhões de km², mas apenas um pequeno percentual dessas áreas está sob contratação para as atividades de exploração e produção, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). A Bacia de Campos é a principal área já explorada da costa brasileira. Ela se estende por aproximadamente 100 mil km² – equivalente a pouco mais que o território de Portugal –, das imediações de Vitória (ES) até Arraial do Cabo, no litoral norte do Rio de Janeiro.

4.2 PROJETOS ADMINISTRADOS

As consequências negativas das crises pelas quais passa o país continuaram a ser sentidas pela FAPEU, afetando a arrecadação e atrasando o recebimento dos repasses de recursos, assim como a quantidade de projetos gerenciados. O reflexo de tais consequências aparece nos números apresentados a seguir.

Em 2017, o total de projetos administrados pela FAPEU foi de 528, sendo que 131 foram novos, 139 finalizaram suas atividades durante aquele ano e 258 continuaram em execução para o ano seguinte.

O aumento nos projetos em que a FAPEU participou diretamente da elaboração foi de 125%, outros novos projetos aprovados reduziram em 1,5%, enquanto os que encerraram suas atividades em 2017 reduziram em 13,0%. Já os projetos que estavam em execução no encerramento do ano tiveram uma queda de 2,0%.

Comparando com o ano anterior, a quantidade total de projetos gerenciados em 2017 reduziu em 5,2%.

4.2.1 PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS

Em 2017 houve redução de 14,8% no volume total de recursos administrado pela FAPEU e a maior fonte de recursos continua sendo os órgãos federais, representando 86,25% desse total.

Tabela 1 - Procedência dos Recursos (R\$)

ORIGEM	2016	2017	% 2017/2016
Órgãos Federais	119.282.643,06	108.621.895,12	-8,94
Órgãos Estaduais	11.702.234,41	4.151.519,00	-64,52
Órgãos Municipais	1.136.500,00	1.228.120,00	8,06
Órgãos Internacionais	1.889.904,26	1.345.958,14	-28,78
Empresas Privadas	13.900.814,86	10.592.371,19	-23,80
TOTAL	147.912.096,59	125.939.863,45	-14,85

Fonte :Gerências de Informática; Captação de Projetos; Implantação de Projetos.

Com exceção dos órgãos municipais, todas as demais fontes de recursos tiveram redução em 2017.

4.2.2 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Do total de recursos repassados para gerenciamento da FAPEU em 2017, a maior parte (64,50%) foi destinada a atividades de extensão e 28,68% para pesquisa.

Tabela 2 - Movimentação Financeira por tipo de Atividade (R\$)

ATIVIDADE	2016	2017	% 2017/2016
Ensino Graduação	3.426.870,10	2.221.026,95	-35,19
Pesquisa	48.502.966,05	36.122.181,01	-25,53
Pós-Graduação	1.635.425,89	6.365.177,26	289,21
Extensão	94.346.834,55	81.231.478,23	-13,90
TOTAL	147.912.096,59	125.939.863,45	-14,85

Fonte :Gerências de Informática; Captação de Projetos; Implantação de Projetos.

O aumento expressivo (289%) dos recursos destinados à pós-graduação deveu-se à liberação de R\$ 4.000.000,00 para o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica e R\$ 1.200.000,00 para dois cursos de especialização na área de saúde pública.

Já a graduação teve queda de 35% em seus recursos porque no ano de 2017 não houve contratação de novos cursos de graduação das universidades apoiadas.

4.2.3 CONVÊNIOS E CONTRATOS

O número de novos convênios e contratos assinados pela FAPEU em 2017 com suas instituições apoiadas reduziu em 41,4%, representando uma queda de 75 no número de novos instrumentos em relação ao ano anterior.

Do total de 62 novos contratos/convênios, 28 foram assinados com a UFSC e 34 com empresas diversas. Dos 44 termos aditivos de projetos em execução, 38 foram com a UFSC e 6 com a UFFS.

4.2.4 BOLSAS

A FAPEU pagou em 2017, por meio dos contratos e convênios que gerenciou e de seus próprios recursos, 9.354 bolsas, que representaram mais de R\$ 15.730.000,00 (quinze milhões e setecentos e trinta mil reais). Se comparado com 2016 houve redução de 21% na quantidade e de 9,7% no valor destinado a bolsas.

Do total das bolsas da UFSC, 45,7% é destinado à graduação, 23,1% à pós-graduação e 22% vai para a extensão, sendo o restante distribuído entre pesquisa e estágio.

Comparando com 2016, houve redução de 19,8% na quantidade total de bolsas pagas e de 9,5% no valor.

Na UFFS a maioria das bolsas é destinada à modalidade extensão servidor (57%) e pesquisa servidor (31,7%), sendo que a quantidade total de bolsas reduziu 74%, enquanto o valor diminuiu 14,5% em comparação com 2016.

4.2.5 RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS

Um total de 2.044 pessoas, entre docentes, técnicos, alunos e outros profissionais, estiveram envolvidas diretamente na execução de projetos gerenciados pela FAPEU em 2017, sendo que 51% desse total era formado por alunos. Em relação a 2016 houve redução de 20% no total.

Na UFSC, a redução dos recursos humanos envolvidos na execução dos projetos foi de 18,5% em 2017.

4.2.6 COMPRAS

Em 2017 a FAPEU adquiriu 30.494 bens ou serviços em operações de compras nacionais e internacionais.

NACIONAIS

No total dos vários tipos de bens e serviços adquiridos no país, a FAPEU comprou, em 2017, 30.389 itens, representando um volume de recursos superior a R\$ 22.900.000,00 (vinte e dois milhões e novecentos mil reais).

A redução no valor total das compras em território nacional foi de 30%.

Em termos de valor, a maior representatividade ficou com a contratação de serviços, que representou 73% do total.

INTERNACIONAIS

Em 2017, as compras internacionais totalizaram 105 operações que custaram mais de US\$ 611.134.00 (seiscentos e onze mil e cento e trinta e quatro dólares), apresentando uma redução de 33,5% na quantidade e de 67% no valor.

No ano passado, as compras internacionais que oneram a cota do CNPq movimentaram aproximadamente US\$ 469,366.00 (quatrocentos e sessenta e nove mil e trezentos e sessenta e seis dólares), com redução de 72% no volume de recursos e de 33% na quantidade.

A grande maioria dos recursos movimentados foi para a aquisição de equipamentos (86%).

As compras internacionais que não oneram a cota do CNPq somaram US\$ 141,768.00 (cento e quarenta e um mil e setecentos e sessenta e oito dólares), e tiveram redução de 33% no valor, e de 33,6% na quantidade, em relação a 2016. Tais operações envolveram o ingresso de divisas (financiamento externo e doações a projetos), doações de equipamentos e prestação de serviços, principalmente.

- TRANSFERÊNCIAS E DOAÇÕES

Em 2017 a FAPEU providenciou transferências ou doações de bens para a **UFSC** no valor de **R\$ 20.832.467,31** (vinte milhões oitocentos e trinta e dois mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e trinta e um centavos).

5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE

5.1 RECEITAS

Em 2017 a Receita Total da FAPEU somou R\$ 11.220.562,00 (onze milhões, duzentos e vinte mil e quinhentos e sessenta e dois reais), apresentando uma redução de 20,6% em relação a 2016. A queda no número de projetos e a consequente redução na arrecadação de recursos ajudam a explicar a diminuição na receita.

5.2 DESPESAS

As Despesas Totais da FAPEU somaram R\$ 10.662.371,00 (dez milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e trezentos e setenta e um reais) em 2017 e tiveram redução de 21,3%.

5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício de 2017 foi de R\$ 558.191,51 (quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e noventa e um reais e cinquenta e um centavos) de superávit, representando uma redução de 6%, se comparado com 2016.

A redução das despesas (21,3%) maior que a das receitas (20,6%) contribuiu para que o resultado final continuasse positivo em 2017.

5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

A capacidade da organização de cumprir seus compromissos financeiros no curto e no longo prazos é mostrada através dos indicadores de liquidez. Alguns deles, utilizados para calcular os indicadores da Fundação, são definidos e apresentados a seguir.

Índice de Solvência: mede a capacidade de honrar seus compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie.

Esse índice faz a relação de todos os bens e direitos, representados pelo Ativo Total, com as obrigações a curto e a longo prazos, representados pelo passivo circulante e exigível a longo prazo.

Índice de Liquidez Geral: tem a mesma interpretação com a diferença de não comprometer os bens de capital, ou seja, o ativo fixo ou permanente (também chamado de não circulante).

Índice de Liquidez Corrente: é o índice que mostra, de modo geral, o disponível para pagar cada real devido.

Índice de Liquidez Imediata: tem interpretação idêntica ao anterior, porém, considera somente os recursos de disponibilidade imediata, comparados com os compromissos no mesmo prazo.

Como referência tem-se que, se todos os indicadores citados estiverem em torno da unidade, a situação da organização analisada pode ser considerada boa, no que se refere aos indicadores de liquidez.

Conforme a Tabela 3, a FAPEU está com todos os seus indicadores de liquidez e solvência acima da unidade.

Tabela 3 – Indicadores de Liquidez

INDICADOR	2017
Solvência	1,11
Liquidez geral	1,06
Liquidez corrente	1,55
Liquidez imediata	1,27

Fonte: Gerência de Contabilidade

Tendo como parâmetro o índice teórico de solvência, que é igual a 1,0, e considerando os resultados dos indicadores de liquidez e tomando como base os dados extraídos de suas demonstrações financeiras, a FAPEU apresenta-se solvente.

6 INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

São listados a seguir alguns relevantes indicadores das atividades desenvolvidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, em benefício das instituições com as quais estava credenciada a atuar no exercício de 2017:

- Administração de recursos da ordem de **R\$ 125.940.000,00**, sendo a maior parte (93,0%) relacionada ao financiamento de atividades de pesquisa e extensão;
- Gerenciamento de **528 projetos** de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse de suas instituições apoiadas: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, e de outras instituições;
- Nos projetos sob sua gestão, atendeu a obrigatória condição legal de prévia **aprovação pelos órgãos colegiados** acadêmicos competentes de suas instituições apoiadas;
- A título de taxas e ressarcimento pelo uso da infraestrutura providenciou o recolhimento para a **conta única da UFSC**, de **R\$ 2.454.412,86** em cumprimento à legislação e às normas internas da Universidade;
- **106 novos contratos, acordos e convênios** foram firmados com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, promovendo a cooperação científica, técnica e financeira e visando ao fortalecimento e à ampliação do apoio ao desenvolvimento de programas e projetos;
- Pagamento de **9.354 bolsas** para alunos de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnicos, representando um valor de **R\$ 15.734.460,00**, sendo: **9.291 bolsas** para a **UFSC**, totalizando **R\$ 15.601.415,00** e **63 bolsas** para a **UFFS**, no valor de **R\$ 133.045,00**. Contribuindo, assim, para o estímulo à participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas;
- Participação de **1.048 alunos** nos projetos gerenciados, representando **51%** do total de participantes, prestando efetiva contribuição para a formação e a integração dos estudantes ao mundo laboral;
- Cumprimento da previsão nos planos de trabalho dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos com a sua participação, do **atendimento mínimo de dois terços** de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada, nos termos da legislação. No exercício de 2017, o percentual médio de participação, por projeto, de pessoal vinculado à **UFSC** foi de **79%**;
- Providenciou a transferência de **bens** no valor total de **R\$ 20.832.467,00**, encaminhando ao patrimônio da **UFSC** todos os processos de incorporação de

bens adquiridos em projetos, em cumprimento ao disposto no Decreto 7.423/2010 e às normas internas da Universidade;

- Fez **doações às instituições apoiadas**, seus projetos e eventos, no valor de **R\$ 94.774,00**;
- Providenciou a divulgação de **1.115 oportunidades de pesquisa e extensão**, por meio de correspondência direta, para **2.195 professores pesquisadores** e coordenadores de projetos das instituições apoiadas, encaminhando editais de órgãos de fomento e agências financiadoras;
- Visando **difundir a produção científica e cultural** das Instituições Federais de Ensino Superior apoiadas, por meio da divulgação dos projetos executados com a participação da Fundação, publicou e distribuiu a **Revista da FAPEU**, edição 2017, com encarte comemorativo aos 40 anos da Fundação;
- Realizou investimentos na modernização e atualização de seu sistema de informática, para melhor atender ao disposto no **artigo 4ºA** da Lei nº. 8.958/1994 (dispõe sobre a divulgação dos instrumentos contratuais, relação de pagamentos efetuados, relatórios semestrais e prestações de contas dos projetos contratados com as IFES), bem como da Lei nº. 12.527, que regula o **acesso a informações**;
- Desenvolveu **novos módulos** do sistema informatizado (DRHFlow) de **gestão de pessoas** e suporte à folha de pagamento. Em especial, foram implementadas novas funcionalidades no módulo de apuração do ponto manual;
- Implantou uma representação do setor de **Recursos Humanos** dentro do **Hospital Universitário** da UFSC aprimorando os controles sobre as atividades dos empregados e culminando com a implantação do ponto eletrônico;
- Cumprindo com sua política de estímulo à qualificação e capacitação profissional de seu quadro funcional, estimulou e auxiliou financeiramente **85 empregados** do seu quadro efetivo, representando 97,7% do total, a frequentarem cursos de **formação e capacitação** em vários níveis.;
- Realizou, por meio de seu **Departamento de Compras** e em várias modalidades, compras de bens e serviços, num valor total de **R\$ 27.814.777,00** e efetuou 105 operações internacionais que envolveram recursos da ordem de US\$ 611.135,00 para atender projetos de pesquisa e laboratórios;
- Por meio de seu **Departamento de Prestação de Contas e Documentação** encaminhou aos órgãos contratantes **73 prestações de contas** e deu continuidade a execução do projeto de **reestruturação e organização de toda a documentação** sob sua guarda, objetivando dar celeridade, segurança e controle na consulta dos documentos;
- Deu continuidade à **integração dos sistemas de informática** e à implantação do sistema MANAGER para gestão de projetos, bem como sua manutenção, realizando implementações e customizações para que o sistema possa atender de forma plena as diversas tarefas da Fundação;

- Aperfeiçoou seu **Sistema de Gestão de Custos** evoluindo de uma planilha Excel para um programa informatizado e seguro, desenvolvido por profissionais da própria Fundação;
- Manteve **relações de trabalho** com centenas de órgãos financiadores nas esferas municipal, estadual, federal e internacional, envolvendo instituições públicas e privadas;
- O **Projeto Recicla FAPEU**, criado para promover a coleta seletiva de resíduos sólidos produzidos na sede da Fundação e o descarte adequado desse material, coletou e destinou adequadamente **1.549 kg de papéis, 231 kg de papelão e 315 kg de ferro leve**;
- Realizou **Encontros Temáticos** com o objetivo de incentivar o diálogo entre alguns setores estratégicos da Fundação, com o intuito de apontar os problemas na gestão dos projetos que refletiam na prestação de contas e em outros processos e setores, fomentar a discussão e propor soluções.

As consequências da situação de crise instalada no Brasil nos últimos anos ainda se fazem sentir na captação de recursos e nos repasses gerenciados pela Fundação, e está refletida nos números e nas análises apresentados.

Apesar da continuidade dos efeitos da crise que se abateu sobre o país nos últimos anos, provocando a redução no número de projetos gerenciados (-5,2% em 2017) e a queda na arrecadação de recursos (-14,4%), a FAPEU tem conseguido manter sua política de aumentos salariais acima da inflação, bem como o pagamento de triênios, o aumento do vale alimentação, os investimentos em atualização e treinamento, os incentivos à educação e à saúde, entre outros benefícios oferecidos aos seus empregados.

Mesmo com os frequentes atrasos nos repasses de recursos por parte dos órgãos financiadores, a Fundação tem ajudado a manter vários projetos, evitando assim a descontinuidade dos mesmos e os consequentes e incalculáveis prejuízos à pesquisa, ao ensino e à extensão.

A despeito das dificuldades que tem enfrentado, a FAPEU vem se mantendo solvente, com bons indicadores de liquidez e com sua disponibilidade financeira positiva.

O intuito dos dados, análises e informações apresentados neste Relatório Anual foi mostrar as atividades desenvolvidas pela FAPEU no exercício de 2017, de forma clara e objetiva, no cumprimento de suas finalidades estatutárias e de sua **missão de “contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão”**.